



CONTRATO n.º 001/2017, QUINTO TERMO ADITIVO/2020

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA**

17º RELATÓRIO GERENCIAL

Período Avaliado

01 de Janeiro de 2021 a 28 de Fevereiro de 2021.

Data de entrega do relatório: Maio/2021

Data da Reunião da CAC:

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – MESES DE julho, agosto e setembro DE 2020	7
3.	METAS QUALITATIVAS ASSISTENCIAIS	7
1.1.	Taxa de ocupação de Leitos Operacional Geral	Erro! Indicador não definido.
1.2.	Taxa de mortalidade hospitalar	Erro! Indicador não definido.
1.3.	Índice de Intervalo de Substituição do PS	Erro! Indicador não definido.
1.4.	Taxa de ocupação de leitos de UTIN	Erro! Indicador não definido.
1.5.	Taxa de ocupação de leitos de UCIN	Erro! Indicador não definido.
1.6.	Taxa de Cesariana	Erro! Indicador não definido.
1.7.	Taxa de cancelamento de cirurgias	Erro! Indicador não definido.
4.	METAS QUALITATIVAS DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	11
5.	METAS QUALITATIVAS DE ENSINO E PESQUISA	12
6.	METAS QUALITATIVAS DE AVALIAÇÃO	13
6.1.	ApuraSUS	14
7.	METAS QUANTITATIVAS ASSISTENCIAIS	14
7.1.	Metas Quantitativas de Internação	15
7.1.1.	Tratamento clínico de paciente oncológico	Erro! Indicador não definido.
7.1.2.	Tratamento de lesões, envenenamentos e outros decorrentes de causas externas	Erro! Indicador não definido.
7.1.3.	Cirurgias de pequeno porte, pequeno porte oncológicas, médio porte,médio porte oncológicas, grande porte e grande porte oncológicas:	Erro! Indicador não definido.
7.1.4.	0404 Bucomaxilofacial	Erro! Indicador não definido.
7.1.5.	Atendimento em centro cirúrgico de pacientes especiais	Erro! Indicador não definido.
7.1.6.	Pacientes com indicação de cirurgia para remoção de terceiros molares	Erro! Indicador não definido.
7.2.	Metas Quantitativas Ambulatoriais	18
7.2.1.	Necrópsia	Erro! Indicador não definido.
7.2.2.	Diagnóstico por radiologia (3000 somados)	Erro! Indicador não definido.
7.2.3.	Broncoscopia	Erro! Indicador não definido.
7.2.4.	Videolaringoscopia	Erro! Indicador não definido.

- 7.2.5. Implante de marcapasso dupla câmara/sedação **Erro! Indicador não definido.**
- 7.2.6. 0211 Métodos diagnósticos em especialidades **Erro! Indicador não definido.**
- 7.2.7. Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia **Erro! Indicador não definido.**
- 7.2.8. Tratamento em oncologia (Procedimentos), exceto 030401, 030410 e 030409 **Erro! Indicador não definido.**
- 7.2.9. Implante Coclear (só na internação) **Erro! Indicador não definido.**
- 7.2.10. Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico **Erro! Indicador não definido.**
8. METAS QUANTITATIVAS DE MEDICINA NUCLEAR 21
- 8.1. Cintilografia de ossos c/ ou s/ fluxo sanguíneo (corpo inteiro) **Erro! Indicador não definido.**
- 8.2. Cintilografia de esqueleto (corpo inteiro) **Erro! Indicador não definido.**
9. METAS REGULADAS 25
- 9.1. Cateterismo cardíaco/ Angioplastia **Erro! Indicador não definido.**
- 9.2. Teste Ergométrico **Erro! Indicador não definido.**
- 9.3. Densitometria Óssea **Erro! Indicador não definido.**
- 9.4. Mamografia **Erro! Indicador não definido.**
- 9.5. Ressonância Magnética **Erro! Indicador não definido.**
- 9.6. Consulta em Oncologia Clínica – 1º acesso **Erro! Indicador não definido.**
- 9.7. Diagnóstico por ultrassonografia **Erro! Indicador não definido.**
- 9.8. Colonoscopia/ Esofagogastroduodenoscopia **Erro! Indicador não definido.**
- 9.9. Diagnóstico por Radiologia intervencionista **Erro! Indicador não definido.**
- 9.10. Pacientes com indicação de biópsia de tecidos bucais moles e/ou duros **Erro! Indicador não definido.**

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade favorecer o monitoramento do desempenho contratual, com a apresentação da execução de metas qualitativas e quantitativas, referente ao 1º trimestre de 2021 do Contrato n.º 001/2017 – SES/DF e seu Quinto Termo Aditivo, celebrado entre o GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, e a EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES, juntamente com a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA e o HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA, que têm como objeto a prestação dos serviços hospitalares de média e alta complexidade, de acordo com as metas pactuadas entre a SES-DF e o HUB/UnB/EBSERH, além de serviços envolvendo o binômio ensino-assistência, com vigência de 12 meses a contar de 19 de janeiro de 2017, data de sua assinatura e o Quinto Termo Aditivo assinado em 18 de janeiro de 2021.

Em obediência ao disposto na Cláusula Nona do Contrato n.º 001/2017, o monitoramento dos serviços prestados será realizado por meio da entrega de relatório gerencial à Comissão de Acompanhamento do Contrato – CAC.

O acompanhamento do contrato se baseia na Portaria n.º 163, de 03 de abril de 2017, que instituiu a Comissão de Acompanhamento, composta por representantes das seguintes áreas técnicas:

- SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – SAIS/SES;
- SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE – SUPLANS/SES;
- SUBSECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SUGEP/SES;
- SUBSECRETARIA DE LOGÍSTICA EM SAÚDE – SULOG/SES;
- FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS/SES;
- GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE/HUB;
- GERÊNCIA ADMINISTRATIVA /HUB;
- GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA/HUB.

Importante ressaltar que o contágio disseminado da população pelo novo coronavírus – SARS-CoV2 – COVID-19 levou a Organização Mundial da Saúde – OMS e decretar em março de 2020 estado de pandemia. A partir de então, foram tomadas medidas em todo o mundo para reduzir a taxa de contágio bem como racionalizar recursos para a devida assistência aos doentes que necessitassem de suporte clínico em regime de internação e/ou observação hospitalar.

Cabe ressaltar que em 07 de maio de 2020, foi publicada no DOU a Portaria N° 1.124 que estabeleceu regras de forma excepcional para as transferências de recursos do Bloco de Custeio - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - MAC pelo período de 120 (cento e vinte) dias. Por esse motivo, foi definido que ficará suspensa por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1° de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes os repasses dos valores financeiros contratualizados, na sua integralidade.

De acordo com a Portaria citada não há de se justificar as metas não alcançadas no nesse período uma vez que parte das ações do HUB foram voltadas para a retaguarda de pacientes do Distrito Federal, que necessitavam de assistência médica em outras especialidades, oriundos de estabelecimentos nos quais a assistência foi redirecionada exclusivamente para pacientes com diagnóstico positivo da COVID19.

Posteriormente, o HUB se reorganizou estruturalmente para ofertar uma ala para atendimento exclusivo de pacientes com COVID19. Desta maneira, as condutas foram redirecionadas para colaborar com o DF na assistência à saúde da população independente do cumprimento ou não das metas. Com isso pode-se observar que metas principalmente ambulatoriais e eletivas não foram alcançadas. Outro fator importante diz respeito ao índice de afastamento de profissionais assistenciais por fazerem parte do grupo de risco ou por diagnósticos positivos para COVID19.

A Lei n° 14.061, de 23 de setembro de 2020, prorroga até 30 de setembro de 2020 a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde, de qualquer natureza, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecida na Lei n° 13.992, de 22 de abril de 2020; e dá outras providências.

O Decreto Legislativo nº 2.284 de 2020 reconhece o estado de calamidade pública no Distrito Federal até 31 de dezembro de 2020. Prorrogada pelo Decreto Legislativo nº 2.301, de 2020 até 30 de junho de 2021.

Considerando a necessidade de adaptação à nova realidade e considerando que a pandemia tem se prolongado, sem uma previsão de término, o principal desafio da instituição tem sido garantir o retorno gradual das atividades que foram suspensas na fase de contingência, de forma segura e sem afetar a continuidade do atendimento às urgências e emergências em andamento.

Neste sentido, o HUB publicou em setembro/2020 o Plano de retomada das atividades eletivas e a reorganização dos serviços do Hospital Universitário (Anexo 01) que apresenta as principais diretrizes a serem observadas para a reorganização dos serviços assistenciais, de extensão, ensino, pesquisa e gestão do HUB.

Em meados de 2021 o agravamento do quadro da pandemia e a necessidade de reestabelecimento das medidas de contingenciamento para enfrentamento da segunda onda fez com que o HUB retroagisse com o plano de retomada. Redirecionando os serviços novamente para o atendimento de pacientes com COVID19 e referenciado para demais atendimentos de acordo com o plano de contingência previsto para o Distrito Federal.

Diante do presente cenário, o HUB atuou e atua para cumprir seu papel junto ao Distrito Federal ofertando os serviços demandados atualmente à população. Apesar disso, todas as metas contratualizadas continuam sendo monitoradas e serão apresentadas para fins de demonstração.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2021.

3. METAS QUALITATIVAS ASSISTENCIAIS

A sistemática da análise de metas qualitativas foi baseada nos indicadores, previstos no Anexo I do Terceiro Termo Aditivo do Contrato 001/2017.

Atualmente, o HUB dispõe do AGHU (Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários), que é um sistema de gestão hospitalar, com foco no paciente, adotado em todos os hospitais universitários federais da Rede EBSERH.

O aplicativo possui alguns módulos ainda em fase de desenvolvimento e implantação, o que tem dificultado a apuração direta de indicadores previstos no contrato. Ainda existem dificuldades para importação direta de indicadores qualitativos devido ao não desenvolvimento do módulo de emergência, o que faz com que os atendimentos de triagem e classificação de risco das emergências (ginecologia, pediatria e clínica médica) ocorram no módulo de internação.

Assim, no 1º Bimestre/ 2021, os indicadores de taxa de ocupação, média de permanência e taxa de mortalidade foram calculados a partir do Censo Diário institucional, alimentados pela Unidade de Gestão de Leitos (Relatório Diário Janeiro – anexo 2; Relatório Diário Fevereiro – anexo 2). Todos em consonância com as fichas técnicas de indicadores estabelecidas para o hospital e tabulados nas planilhas do Relatório Estatístico do HUB, através do programa Excel®, pela Unidade de Monitoramento e Avaliação (Censo Janeiro – anexo 2; Censo Fevereiro – anexo 5).

O indicador taxa de cesariana foi calculado a partir dos dados apurados e encaminhados pela Unidade Materno Infantil, por sua vez, também tabulados no Relatório Estatístico do HUB (Indicadores Janeiro – anexo 6; Indicadores Fevereiro – anexo 7).

A sistemática para o cálculo dos indicadores da qualidade da assistência está sob responsabilidade do Setor de Vigilância em Saúde/ SVS (anexo 08). Já a apuração das taxas de cancelamento de cirurgias e uso parametrizado do centro cirúrgico com anestesista são de responsabilidade da Unidade de Bloco Cirúrgico, cujas fichas de indicadores já foram encaminhadas no primeiro relatório de 2019. Seguem os cálculos destes indicadores referentes

ao primeiro bimestre de 2021 (Taxa de cancelamento de cirurgias e uso parametrizado do centro cirúrgico com anestesista de janeiro e fevereiro – anexo 9).

O indicador de taxa de utilização de máquinas de hemodiálise é de responsabilidade da Unidade do Sistema Urinário e os cálculos referentes ao período se encontram no anexo 10.

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MÉDIA	% ^a
Taxa de Ocupação de Leitos Operacional Geral	80%	100	59,00%	58,61%	59%	74%
Taxa de Ocupação de Leitos operacionais de UTI	90%	300	74,36%	74,81%	75%	83%
Tempo médio de permanência em leitos cirúrgicos	Até 4 dias	100	3,09	2,61	2,85	100%
Tempo médio de permanência em leitos clínica médica	Até 10 dias	100	8,87	9,02	8,94	100%
Tempo médio de permanência em leitos Pediatria clínica	Até 4 dias	100	2,24	3,45	2,84	100%
Tempo médio de permanência em leitos obstétricos	Até 6 dias	100	2,39	2,13	2,26	100%
Tempo médio de permanência em leitos de UTI Adulto	Até 10 dias	100	6,54	6,22	6,38	100%
Tempo médio de permanência em leitos de UTI Neonatal	Até 16 dias	100	8,47	14,83	11,65	100%
Taxa de Mortalidade Institucional	Até 3,0%	100	3,27%	2,88%	3,1%	100%
Taxa de incidência de ITU (Infecção Trato Urinário) associada à sonda vesical de demora UTI Adulto	Até 6‰	100	0,00%	0,00%	0,0%	100%
Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTI Adulto	Até 6‰	100	4,03‰	16,2‰	0,0%	100%
Índice de Intervalo de Substituição PS	Até 1,5 dias	100	1,92	2,89	2,4	0%
Taxa de ocupação de Leitos de UTI Neonatal	90%	100	81,94%	95,36%	89%	98%
Taxa de ocupação de Leitos de UCIN	85%	200	–	–	0%	0%

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MÉDIA	%^a
Taxa de cesareana	Até 40%	200	41,54%	42,79%	42%	0%
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes críticos	Até 12‰	100	5,81‰	0‰	0%	100%
Taxa de infecção de sítio cirúrgico nas cirurgias limpas e cesarianas	Até 2%	100	0,00%		0,0%	100%
Taxa de utilização das máquinas de hemodiálise	90%	200	90,00%	90,00%	90%	100%
Taxa de cancelamento de cirurgias	10%	200	9,50%	12,50%	11%	0%
Uso parametrizado das salas do Centro Cirúrgico com anestesista	90%	200	98,00%	119,30%	109%	121%

Observações: ^a% de cumprimento da meta. 1) Tempo médio de permanência em leitos obstétricos alto risco: os leitos são computados como leitos obstétricos (32 leitos). Não há dados estatísticos específicos para leitos de alto risco. 2) Dados referentes ao Centro Cirúrgico Central.

4. METAS QUALITATIVAS DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JAN	FEV	MÉDIA	% ^a
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues UTI e PS	100%	200	100%	100%	100%	100%
Implantação de sessões clínicas estruturadas por linhas de cuidado: ONCOLOGIA, SAÚDE DO HOMEM, SAÚDE INDÍGENA E SAÚDE MENTAL	3	100	3	3	3	100%

^a % de cumprimento da meta.

4.1. Oferta de vagas para Capacitação e/ou treinamentos / Pesquisas científicas aprovadas em Comitê de Ética e desenvolvidas no HUB

No anexo 11 são apresentadas as atas e listas de presença das sessões clínicas realizadas nos meses de janeiro a fevereiro, por linha de cuidado.

Em virtude da pandemia de COVID-19, as reuniões passaram a ser realizadas no formato online, com confirmação dos participantes através da ferramenta *Google forms*.

5. METAS QUALITATIVAS DE ENSINO E PESQUISA

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JAN	FEV	TOTAL	% ^a
Oferta de vagas para Capacitação e/ou treinamentos	45	200	45		45	100%
Pesquisas científicas aprovadas em Comitê de Ética e desenvolvidas no HUB	10	50	06		06	-

^a % de cumprimento da meta.

As listagens com a oferta de vagas para capacitação e treinamentos encontram-se no anexo 12. Em relação às Pesquisas científicas aprovadas em Comitê de Ética e desenvolvidas no HUB, foram aprovadas 06 pesquisas, sendo que a meta trimestral é de 10 pesquisas. Como a apuração diz respeito ao primeiro bimestre (janeiro e fevereiro) há de ser considerada que a meta foi alcançada. A listagem e os recibos encontram-se no anexo 13.

6. METAS QUALITATIVAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MÉDIA	% ^a
Plano de ação da Implantação da Gestão de Custos/ ApuraSUS 2019	25%	-	sem meta prevista	sem meta prevista	0,00%	100%
Satisfação do Usuário	80%	100	92%	93%	92,56%	116%
Retorno aos usuários das reclamações feitas nos canais de captação da ouvidoria	85% de retorno em até 20 dias	50	96%	95%	95%	111%

^a % de cumprimento da meta.

6.1. ApuraSUS

As metas pactuadas para a implantação da Gestão de Custos/ APURASUS 2019 previstas Contrato n.º 001/2017 – SES/DF, Terceiro Termo Aditivo, foram concluídas em dezembro de 2019.

6.2. Satisfação do Usuário/ Retorno aos usuários das reclamações feitas nos canais de captação da ouvidoria

O alcance da meta de 80% de satisfação nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 deveu-se à utilização das melhores práticas de assistência. Cabe destacar que a pesquisa de satisfação do usuário do Hospital Universitário de Brasília é realizada por meio da aplicação de formulário impresso, sob orientação das equipes de enfermagem das clínicas.

Em 2021, a compilação dos dados, bem como a produção dos resultados passaram a ser realizados por meio da plataforma *Forms*, da *Microsoft*. No primeiro bimestre de 2021, a amostragem da pesquisa foi de 103 participantes, das áreas de internação clínica, cirúrgica e maternidade (anexo 14).

7. METAS QUANTITATIVAS ASSISTENCIAIS

A sistemática da análise de metas quantitativas foi baseada nos indicadores previstos no Anexo I do Terceiro Termo Aditivo do Contrato 001/2017. Os métodos para análise de desempenho das metas quantitativas, para repasse dos recursos estão descritos no item 6, do Documento Descritivo do Terceiro Termo Aditivo do Contrato 001/2017. Para as metas quantitativas é previsto que deverão ser considerados os dados de produção oriundos do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH), Sistema de Regulação (SISREG), AGHU e dados complementares, conforme fluxos informados pela SES/DF. De acordo com pactuação realizada na CAC desde 2017, as informações do SIA e SIH são capturadas segundo o mês de processamento do lançamento nos sistemas.

7.1. Metas Quantitativas de Internação

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MÉDIA 1º BIMESTRE	% ^a
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
030410002-1 Tratamento clínico de paciente oncológico	40	300	-	22	22	-	16	16	19	48%
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	5	50	-	5	5	-	8	8	7	130%
Parto e nascimento	130	150	-	114	114	-	153	153	134	103%
0310.01.003-9 Parto normal	-	-	-	53	53	-	59	59	56	96%
0310010047 PARTO NORMAL EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	-	-	-	18	18	-	24	24	21	
Somatório de Partos Normais	80	50	-	71	71	-	83	83	77	

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MÉDIA 1º BIMESTRE	%ª
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
04.11.01.003-4 Parto Cesariano	-	-	-	15	15	-	6	6	11	113%
04.11.01.002-6 Parto cesariano em gestação de alto risco	-	-	-	26	26	-	61	61	44	
04.11.01.004-2 Parto Cesariano com laqueadura tubária	-	-	-	2	2	-	3	3	3	
0411 Somatório partos cesarianos	50	100	-	43	43	-	70	70	57	
Cirurgia de pequeno porte****	125	400		38	38		44	44	41	33%
Cirurgia de pequeno porte oncológicas	35	500		13	13		24	24	19	53%
Cirurgia de médio porte – modalidade 2.1	145	300		58	58		55	55	57	39%
Cirurgia de médio porte – modalidade 2.1 oncológicas	34	500		36	36		25	25	31	90%

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MÉDIA 1º BIMESTRE	% ^a
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
Cirurgia de grande porte	60	300		37	37		46	46	42	69%
Cirurgia de grande porte oncológica	30	800		26	26		25	25	26	85%
0414 Bucomaxilofacial SIA	200	100	116	-	116	54	2	56	86	43%
Atendimento em Centro Cirúrgico de pacientes especiais	3	50		-	-		-	-	0	0%
Pacientes com indicação de cirurgia para remoção de terceiros molares	100	50		43	43		14	14	29	29%

^a % de cumprimento da meta.

(Fonte: Tabwin, SIH, Datasus, 2020)

7.2. Metas Quantitativas Ambulatoriais

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MEDIA 1º BIMESTRE	% ^a
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
GRUPO II - EXAMES CLÍNICOS										
0202 Diagnóstico em laboratório clínico (0202)	60.000	500	62.057	1.182	63.239	71.875	1.365	73.240	68.240	114%
020302 Anatomia patológica	500	200	575	35	610	-	54	54	332	66%
0203020049 Imunohistoquímica	50	200	94	-	94	-	7	7	51	101%
020301 Citopatologia	50	50	82	-	82	8	-	8	45	90%
0203020057 Necropsia	2	200	-	2	2	-	-	-	1	50%
GRUPO III - EXAMES DE IMAGEM										
0204 Diagnóstico por radiologia (3000 somados)	2.000	200	772	117	889	749	204	953	921	46%
GRUPO IV - EXAMES INVASIVOS										
0209040017 Broncoscopia	30	200	12	3	15	-	4	4	10	32%
0209040041 Videolaringoscopia	160	300	71	-	71	93	-	93	82	51%
040601 Implante de marcapasso dupla câmara/ sedação (códigos na tabela abaixo)	8	300	-	-	-	-	2	2	1	13%
040601 Implante de marcapasso dupla câmara/ sedação (códigos na tabela abaixo) DADOS EXTRAÍDOS DO SISREG	8	300			5			8	7	81%

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MÉDIA 1º BIMESTRE	%ª
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	3.500	200	705	593	1.298	582	783	1.365	1.332	38%
021201 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia *	1.100	200	429	41	470	454	162	616	543	49%
GRUPO V - CONSULTAS										
Oncologia - Retorno(SISREG)	580	300	380	-	380	389	-	389	385	66%
GRUPO VI - TRATAMENTOS										
0304 Tratamento em oncologia (PROCEDIMENTOS) * Exceto 030401, 030410 e 030409	2.500	1.000	781	89	870	622	152	774	822	33%
0304 Tratamento em oncologia (PROCEDIMENTOS) *	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
0306 Hemoterapia	50	100	182	40	222	173	119	292	257	514%
GRUPO VII - CIRURGIAS										
0404010571 0404010580 - Implante Coclear (só na internação)	2	200	-	2	2	-	1	1	2	75%
GRUPO IX - OPMEs										
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	50	200	17	-	17	-	-	-	9	17%

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MEDIA 1º BIMESTRE	% ^a
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	11	100	50	30	80	67	121	188	134	1.218 %

^a % de cumprimento da meta. (Fonte: Tabwin, SIA e SIH, Datasus, 2020)

8. METAS QUANTITATIVAS DE MEDICINA NUCLEAR

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MÉDIA 1º BIMESTRE	% ^a
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)	15	200	43	1	44	-	2	2	23	153%
CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECOES)	15	200	43	-	43	-	-	-	22	143%
CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	10	100	13	-	13	-	-	-	7	65%
CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUINEO (CORPO INTEIRO)	60	800	81	-	81	-	-	-	41	68%
CINTILOGRAFIA DE ESQUELETO (CORPO INTEIRO)	35	500	-	-	-	-	-	-	0	0%

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MÉDIA 1º BIMESTRE	%ª
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
SOMATÓRIO DO GRUPO	15	200	99	1	100	-	1	1	51	337%
CINTILOGRAFIA DE PARATIREOIDES	2	-	5	-	5	-	-	-		
CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE C/ OU S/ CAPTACAO	11	-	18	-	18	-	-	-		
CINTILOGRAFIA DE FIGADO E VIAS BILIARES	-	-	-	-	-	-	-	-		
CINTILOGRAFIA DE FIGADO E BACO (MINIMO 5 IMAGENS)	-	-	-	-	-	-	-	-		
CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL	-	-	-	-	-	-	-	-		
CINTILOGRAFIA DE GLANDULAS SALIVARES C/ OU S/ ESTIMULO	1	-	-	-	-	-	-	-		
CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NAO ATIVA	-	-	-	-	-	-	-	-		

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MÉDIA 1º BIMESTRE	% ^a
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (LIQUIDO)	-	-	-	1	1	-	-	-		
CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (SEMI-SOLIDO)	-	-	-	-	-	-	-	-		
CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE REFLUXO GASTRO-ESOFAGICO	-	-	-	-	-	-	-	-		
ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO	3	-	52	-	52	-	-	-		
CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA)	18	-	15	-	15	-	-	-		
CISTOCINTILOGRAFIA DIRETA	-	-	-	-	-	-	-	-		
CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO OSSEO C/ GALIO 67	-	-	-	-	-	-	-	-		
CINTILOGRAFIA DE PULMAO POR PERFUSAO (MINIMO 4 PROJECOES)	5	-	7	-	7	-	1	1		
LINFOCINTILOGRAFIA	-	-	-	-	-	-	-	-		

Subgrupos	META MENSAL	PONTUAÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MÉDIA 1º BIMESTRE	% ^a
			SIA	SIH	TOTAL	SIA	SIH	TOTAL		
CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GALIO 67 P/ PESQUISA DE NEOPLASIAS	4	-	1	-	1	-	-	-		
TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO (PLUMMER - ATE 30 MCI)	-	-	1	-	1	-	-	-		
TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO GRAVES	-	-	-	-	-	-	-	-		

^a % de cumprimento da meta.

9. METAS REGULADAS

A consolidação da Pandemia de COVID-19 no Distrito Federal no segundo trimestre de 2020 fez com que o HUB, componente da Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal, por deliberação de seu Comitê de Operações Emergenciais (COE), mantivesse seus atendimentos ambulatoriais suspensos, conforme Ofício - SEI nº 41/2020/SUPRIN/HUB-UNB-EBSERH, encaminhado para a SES/DF em 20/03/2020 (anexo 15).

Desde então, tem sido mantido apenas os atendimentos/acompanhamentos de pacientes de maior gravidade. Neste sentido, observa-se que, no período, não houve oferta de vagas em consultas de:

- Estudo eletrofisiológico;
- Teste ergométrico;
- Consultas de Mastologia geral;
- Consultas de diagnóstico por radiologia intervencionista;
- Consultas de pacientes com indicação de biópsia de tecidos bucais e/ou moles ou duros.

As demais consultas e exames diagnósticos regulados, apesar de terem apresentado oferta, estas foram em quantidades bem inferiores as pactuadas em contrato. Em contrapartida, ao longo da pandemia, o HUB aumentou a oferta de vagas reguladas de hemodiálise.

Nesse sentido é possível observar que houve a oferta de vagas em alguns serviços, ainda que de forma reduzida. Porém a realidade da pandemia não permitiu o total reestabelecimento das atividades eletivas, afetando diretamente a oferta de vagas reguladas para consultas e exames.

A tabela abaixo demonstra a apuração de ofertas de vagas para exames e consultas ambulatoriais reguladas.

Tipo	Procedimento	META SES	PONTUAÇÃO	JAN	FEV	Média	% ^a
						1º BIMESTRE	
Cardiológicos	Angioplastia	21	300	34	33	34	160%
	Cateterismo cardíaco	70	300	129	126	128	182%
	Ecocardiografia transtorácico e/ou carotidas adulto	240	300	112	148	130	54%
	Ecocardiografia transtorácico infantil	40	300	33	23	28	70%
	Estudo eletrofisiológico diagnóstico	8	100	-	-	-	0%
	Teste Ergométrico	100	100	-	-	-	0%
	Monitorização ambulatorial de pressão arterial	100	100	53	57	55	55%
Radiologia	Densitometria	350	200	274	246	260	74%
	Mamografia	360	300	242	43	143	40%
	Tomografia computadorizada	900	2000	875	769	822	91%
	Ressonância Magnética	400	1500	318	335	327	82%
Oftalmo	Campimetria computadorizada ou manual, Microscopia Especular, Fotocoagulação à laser	84	600	33	40	37	43%
Consultas	Dermatologia Geral (Hansen, Psoríase e Tumores)	120	100	41	38	40	33%
	Otorrinolaringologia Geral e Cirúrgica	150	300	25	11	18	12%
	Saúde auditiva	30	200	5	9	7	23%
	Oftalmologia Córnea, Oftalmologia transplante	40	200	28	16	22	55%
	Consultório Itinerante	300	300	216	247	232	77%
	Mastologia Geral	120	200	-	-	-	0%
	Cardiologia Geral	120	150	16	28	22	18%
	Cardiologia Arritmia	40	150	10	10	10	25%
	Oncologia Clínica - 1º acesso	56	400	21	24	23	40%
	Radioterapia	60	900	40	42	41	68%
	Diagnóstico por ultrassonografia (Fonte SIA e SIH)	800	300	786	685	736	92%
	Colonoscopia	150	200	13	72	43	28%
	Esofagogastroduodenoscopia	160	200	99	97	98	61%
	Diagnóstico por Radiologia intervencionista	12	100	-	-	-	0%

Tipo	Procedimento	META SES	PONTUAÇÃO	JAN	FEV	Média 1º BIMESTRE	%^a
	Pacientes com indicação de biópsia de tecidos bucais e/ou moles ou duros	30	50	-	-	-	0%

^a % de cumprimento da meta.

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 13º Relatório Gerencial do acordo/contrato/parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e o Hospital Universitário de Brasília.

Brasília, 19 de Maio de 2021.

Rodolfo Borges de Lira

Gerente de Atenção à Saúde

Paulo Mendes de Oliveira Castro

Gerente Administrativo

Dayde Lane Mendonça da Silva

Gerente de Ensino e Pesquisa

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela Equipe CAC - HUB neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Brasília, 11 de março de 2021.

Elza Ferreira Noronha

Superintendente HUB-UnB/EBSERH